

Escola Superior de Gestão de Tomar

Ano letivo: 2020/2021

Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 1887/2016 - 05/02/2016

Ficha da Unidade Curricular: Métodos de Formação

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:15.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 964026

Área Científica: Recursos Humanos

Docente Responsável

Ana Luísa Junça da Silva

Professor Adjunto

Docente(s)

Ana Luísa Junça da Silva

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

1. Integrar a formação no contexto das restantes práticas de gestão de recursos humanos;
2. Articular a criação de contextos organizacionais formativos com a administração de acções de formação;
3. Compreender a articulação entre as etapas de evantamento, conceção, implementação e avaliação de ação.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

No final do curso os alunos deverão ter as seguintes competências: Decisão e resolução de problemas; credibilidade pessoal; desenvolvimento e manutenção da imagem; escuta ativa; positividade; liderança; gestão de relacionamentos; adaptabilidade; gestão de si próprio; ganhar confiança e respeito;

Conteúdos Programáticos

1. A variedade da Formação

2. Métodos de formação e aprendizagem
3. Preparação e utilização de métodos de formação
4. Operacionalização de métodos de formação

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I. Formação e a Mudança de Paradigma em Gestão de Recursos Humanos (GRH)

1.1. Evolução do Domínio Profissional

1.2. Modelo de Abordagem da Gestão de Recursos Humanos

1.3. Novo Paradigma para a Formação Profissional Contínua

II. Gestão Estratégica da Formação Informal

2.1. Aprendizagem Organizacional

2.2. Gestão das e pelas Competências

2.3. Avaliação da Eficácia e da Eficiência

III. Gestão Táctica da Formação Formal

3.1. Levantamento de Necessidades

3.2. Gestão da Formação

3.3. Auditoria da Formação Formal

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: 2 trabalhos individuais(50%) e 1 de grupo(40%); participação(10%) A avaliação contínua pressupõe que o aluno assegura uma assiduidade (e pontualidade) igual ou superior a 80%.

Avaliação final: Exame (100%).

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- , .(1991). *Métodos de Formação que Funcionam - Métodos e Estratégias Inovadoras de Formação* Lisboa: Monitor
- B. Hart, L. e D., E. (1991). *Métodos de Formação que Funcionam - Métodos e Estratégias Inovadoras de Formação* Lisboa: Monitor
- Moreira, P. (2006). *Gestão de Pessoas - Tendências, Qualificações e Formação* Lisboa: IEFP
- Lopes, A. (2002). *Conceção e Gestão da Formação* Lisboa: iscte - iul

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Procura-se que os alunos ganhem competências técnicas e métodos pedagógicos que vão

utilizar no exercício das suas competências interpessoais e terem ferramentas de atuação para desenvolverem a aprendizagem de qualquer ação de formação nomeadamente materiais de leitura, apresentação, questionários, dramatizações, e incidentes críticos, selecionando métodos, adaptando e escrevendo exercícios, introduzir, conduzir e explorar os métodos e as atividades de formação, assim como gerir o tempo e avaliar os métodos e os exercícios.

Metodologias de ensino

Aulas teórico práticas onde se propõem a resolução de casos práticos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os métodos utilizados são essenciais ao desenvolvimento dos alunos na realização de projetos de formação em grupo de forma a testar métodos e ensaiar exercícios que procuram estabelecer para uma determinada ação de formação. Os alunos têm de ser capazes de selecionar os métodos e técnicas pedagógicas adaptadas a diferentes contextos formativos. Os métodos ativos permitem criar situações de trabalho individual e de grupo nos quais os alunos têm de ser capazes de definir objectivos pedagógicos que vão ajudar na tomada de decisão de estratégias de aprendizagem e de resolução de problemas. Desenvolver competências de credibilidade pessoal facilitadores de aprendizagem e de desenvolvimento de si próprio e dos outros. Aprender a gerir grupos criando sinergias positivas á aprendizagem. A dramatização e os jogos pedagógicos apelam á auto reflexão e a um maior conhecimento de si próprio sendo facilitadores da mudança de comportamento e da aprendizagem das competências de um formador. A simulação de situações da realidade com apelo á criatividade em geral e treino de dicção em actividades literárias são alguns dos exercícios propostos a nível individual e em grupo para o desenvolvimento da inteligência emocional nos alunos. As autoscopias e seu visionamento permitem desenvolver competências de formador em contexto de formação e construção de planos de melhoria ao desenvolvimento pessoal de cada aluno.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não tem.

Observações

Docente responsável

**Ana Luisa
Junça Silva**

Assinado de forma digital
por Ana Luisa Junça Silva
Dados: 2020.09.29
12:35:18 +01'00'

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 158 Data 11/11/2020